

A AMNISTIA

UBI

O sr. Getúlio Vargas, candidato de si mesmo á presidencia constitucional da Republica (?), antes de tomar as redeas do governo quiz mostrar á nação a caricatura da capacidade administrativa, e decretou a amnistia, que offerece campo para as mais diversas e desencontradas interpretações: para uns, ella é um aleijão juridico, para outros, como ao sr. Simões Lopes, por exemplo, é uma obra prima. Para o dictador naturalmente que ella tem que ser um monumento, de valor incontestado. Compreendendo-se: é que elle decretando-a não amnistiou ninguém, mas sim, amnistiou-se.

O sr. Antunes Maciel, titular da pasta da Justiça, é o pae da criança—que diga-se aqui de passagem e para lhe ser lido nas entrelinhas—é um rebento degenerado do consorcio feliz e romantico do outubrismo com a politica gaúcha. O Rio Grande do Sul, em materia de dirigir o Brasil, é o mais assalhado, o mais habil, se não o mais ouvido pelo Cattete, que o attende nos seus interesses mais immediatos. Hoje, como hontem e como amanhã, talvez, se empoleirados no poder ainda estiverem os actuaes detentores do governo, o ferrenho Estado do extremo sul será sempre o pae intellectual dos actos governamentais, a officina juridica e legislativa do paiz. Não se precisa ser agente de publicidade para se aquilatar de prompto umas verda-

des dessa estatutura, e já trancadas no archivo da memoria publica.

Surge agora á superficie dos factos o advento da emenda 718, sobre os criminosos politicos de 32, conquistada brillantemente pela bancada paulista na Assembléa Nacional. Mas essa emenda não assignala victoria alguma. Se a amnistia era manca, mais manca está. De nada adelantaram a phraseologia scintillante de Henrique Bayma, os vivas impetuosos e vibrantes de Cincinato Braga, o despedido de lagrimas emocionadas e jubilosas de Vergueiro Cesar!

A amnistia ainda é um monstro e a emenda 718, nada mais é do que um falso sinapismo que o dictador quer pôr sobre o peito, ainda sangrando de suas punhaladas recentes, do grande Estado que lhe perturba o somno.

A amnistia, assim como o das estações radio-difusoras paulistas, é um alarmo impressionante dos dias negros, negrissimos do futuro.

Dentro em breve o jugo tyrannisanste e despótico da dictadura procurará novamente esphacelar São Paulo, que se inquietará com o olhar penetrante e felino, inquisitorial, do Cattete. Dentro em breve S. Paulo será novamente a infeliz cobaia de experiencias politicas as mais degradantes e mesquinhas do governo discretionario.

A amnistia está ali. E essa sublime amostra do governo central se desdobrá logo em mil outras

tantas amnistias.

Causa-me indignação e, ao mesmo tempo, riso e pena, o ver os cinco mil e tantos funcionarios federaes esperando occorrerem vagas... Occorrerem vagas! Mas, quando, si essa gente que hoje as occupam são — como diremos — immortiveis?

Cafés finos com liberação preferencial consignados ao D. M. C.

Communicam-nos da C. Mogyana de Estradas de Ferro, local:

Para conhecimento dos interessados, communico-vos que é permitido desde já os embarques de cafés finos, da serie preferencial, com destino a Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Paranáguá e Angra dos Reis, devendo a nota de consignação ter a declaração de que se trata de café fino, isto é de estilo, de qualidade, ou despoldado, cujos despachos levam a seguinte observação: «Café fino com encaminhamento preferencial de accordo com a resolução 173, 9/6/34 do DNC.» Sendo obrigatoriamente consignado ao Departamento Nacional do Café.

De V. Sa. Atro, Ven., — J. Pedroso Ramos, — Chefe da estação.

Em 16 de Junho de 934.

Loterias Extranjeiras

Está severamente prohibida, por novas penas impostas ao decreto federal n. 21.143, de 10 de Março de 1932, a introdução e venda de bilhetes de quaesquer loterias extranjeiras, assim como o da venda de bilhetes de loterias dos Estados, fora

da jurisdicção dos governos que as tiverem concedido.

Razão porque deve V. S. se habilitar ás Loterias de São Paulo e Federal, para S. João e S. Pedro, de tres mil contos.

Dr. Macedo Guimarães

Acha-se nesta cidade, a passeio, o sr. dr. Macedo Guimarães, digno delegado regional de Casa Branca. S. s. está acompanhando de sua exma. familia e hospedado em casa do sr. pharm. Lindolpho Barbosa.

Visitamol-o.

FUTEBOL

Realiza-se hoje ás 10 horas na Villa Ramos, um encontro de futebol entre a A. A. Pinhalense e Radium F. C. de Socorro.

QUE É QUE HOUE?

Continua em franca visitação, as vitrinas elegantes da Casa do Sebastião.

Não é de se admirar essa romaria, pois estão mesmo um primor e ricamente ornamentadas ditas vitrinas.

Artista Pinhalense

O eximio pintor Antonio Collozza, nosso conterraneo expoz na loja Jabur um de seus lindos quadros de pintura a oleo.

Para o proximo numero

Em virtude da falta de espaço, deixamos para o proximo numero diversos artigos politicos e criticos e que nos chegaram em atraso.

Esteve na cidade, o dr. Luiz de Filippi, medico em Sta. Cruz R. Pardo.

FÉRIAS

Acham-se em gozo de férias, quasi todos os estudantes pinhalenses. Pinhal abre a sua porta para hospitalizar por alguns dias os futuros homens que irão mais tarde honrar e ennobrecer a ditosa terra em que nasceram. Hoje elles estão aqui matando as saudades que doem n'alma. Enquanto nós aqui trabalhamos pelo progresso do Pinhal, elles, bem longe, nos bancos escolares, recebem as primeiras lições para serem os guias de amanhã. Pinhal, estudantes, vos recebe com alegria... E' assim, collegas, que a nossa cidade nos recebe.

Que bom, não Aurea? Os estudantes já vieram. Estão fazendo prodígios... as noites estão gostosas, e o «footing» da Direita, cada vez mais irresistível. Loiras e morenas, no zumbum que nos faz esquecer das rivas que ficaram na terra prometida. Restos mortuos de 32...

E os bailes?
— Promettem...
Mas... que pena! As férias estão no fim... e o Persio já está saudosos... Que fazer? E' sempre assim, como diz o criancão desta casa: fazer para desfazer, compor para descompor, sorrir para chorar. Deixemos estas cousas tristes, e falemos de outras, alegres. Nunca os estudantes estiveram tão peraltas, namoradores e... é melhor não dizer, si não o Tião dá pulos...

O Rubens veio e está amando violentamente e de boa fé... mais calma, menino-moço. Não sejas tão afobado, pois aquella vespéral do club... Depois quando o «Lamparina» entra em acção, todos dizem: atrazadões! O Jorge M. veio tão alegre e, agora, está numa profunda tristeza. Que houve?

— Enigma... Mas, quando Maria José sorriu ao «footings», Adahir veio ao seu encontro, quasi sem poder respirar, para di-

JÁ ESTÁ ABERTA AO PUBLICO a Pharmacia São Paulo

DO PHARM. PHILADELPHO BUENO LEAL

Os melhores productos, pelos menores preços
Serviço diurno e nocturno

Rua F. Peixoto, (antiga Pharm. Souza) Phone, 112

zer-lhe que o Odilon não cumpriu o juramento; que a trahiui, que foi infiel.

— Como?
— Elle me namorou...
A joven normalista empallidecera.

As Mottas chegaram radiantes. Só Pequeninna que ao chegar na rua Direita para matar as saudades, e alegrar a Marcha da Ilusão, encontrou o bem-amado em curso superior, ouvindo coisas tão bellas, que a esqueceram...

O nosso Vampiro, esqueceu da janellada, e voltou a namorar a loira fascinante. Cuidado, Fernando, essa loira é perigosa.

Porque será que Marita não sae? E as poucas vezes que vemol-a, está sempre tristonha. Antigos amores ou estudos? A Maria T. está contentíssima com as férias sempre recordando amores passados com o «Sexta-feira». Ananias anda nervoso a procura de um meio pratico-economico para combater os rivaes. Isto é lá com São Chrispim.

A trinca Benedicta-Noca-Baby, está indifferente. Baby, chegou pelo ultimo nocturno, e a visitante, pelo diurno. Agora, paciencia, Maria V. fica mesmo bastante triste quando o passeio fica para terminar. O garoto tem andado na ponta que até

causa ciumes. Olenka abi está para tirar a neurasthenia do Tazi. Dictinha, Monfredini, Mario M., já estão aqui descansando dos apuros do 1.º exame parcial. Eu, estou contente porque tenho uma pequenina para me fazer arrastar. Estou feito!...

Dibão

NOTINHAS de Lá...

Falou-se que o doutor professor, amavel e joven, tem andado ultimamente sentimental, além de pensativo...

Diz o pequeno, seu alumno e amigo, que isso não mais é que «cousas» ou seja, traduzido, um cadinho de amor!

— Soubemos que a graciosa loirinha do Hygi, impressionou deveras, o coração daquelle mocinho que, ha tempos, agia nas Alterosas!

Agora, são duas loiras e um moreno...

Em que ficamos?!

— O bacharelado poeta, vizinho do typographo declamador, quer, á viva força, que se lhe baptise o bairro...

Tão simples, diz o Velho la Rocque, do P. C. da «A Folha», Bexiga... e nada mais!

— Parece que os membros restantes da tão lambrada turma «Pó de Arroz» estão fazendo um

«conclave» para nestes poucos dias nos presenciar com um outro baile daquelles...

— A garota morena, do Bexiga, teve um calafrio quando encontrou-se com o ex-gury da capital.

Amor «d'antes»...
— É a menina sympathica do mesmo bairro, tirou tanta linha, na Direita, que ficou com dór d'othos...

Ha occultista na terra...
— Como se arranjará a graciosa menina com as intriguinhas da visinha, do seu novo amor? — Gilt.

Tribuna livre

UMA CARTA

Sr. Redactor d'«A Folha». Nesta.

Sendo eu, um assiduo leitor de seu jornal, peço a publicação desta simples carta, porém de muita importancia para nossa terra. Ha elementos feminis em nossa terra (não cito nomes para não dar escandalo), que deram de um certo tempo para cá, em reparar e mesmo criticar as pessoas que têm a infelicidade de passar perto de si. No «footings» de hontem da rua Direita, colhi palavras como estas, ditas á cara da victima: Juliana está com o cabelo oxigenado, tinha vontade de ter o cabelo ondulado, oxigenio custa bararo, etc.

Ora sr. redactor, isto é feio para nós, que temos a nossa cidade como muito boa acolhedora, povo bom, de muita cordialidade e enfim somos tidos de muito boa sociedade.

Espero que com esta termino para sempre estas coisinhas que sempre são desagradaveis. Terminando, subscrevo-me ágradeçido.

Seeli

Pinhal, 15-6-934.

9 de Julho

Deve realizar-se na proxima semana a reunião da Federação dos Combatentes afim de se resolver sobre as festividades civis de 9 de Julho.

DR. João Ferrelira Neves

MEDICO

Clinica Geral — Molestias das Senhoras — Partos — Molestias das Crianças e Regimens alimentares
Residencia e Consultorio:

RUA MARQUEZ DO HERVAL, n. 62 — Phone, 5-2-7

Garça ...

Que frio!

E lá em baixo, passa, apressadinha, passos ligeiros, aquela enxada loira, menininha amavel e gentil colleghinha faceira e bondosa, agazalhada, tremula, friorenta ...

Que frio!

E o senhor sizado, de barbas e bigodes, olhos tartaruga, puxando as fumaradas densas de um charutão, passa, andar compassado, rangendo os sapatos pesados, todo embrulhado num casaco grande e preto, acanhado ao péssimo, as golas pontudas do sobretudo preto ...

Que frio ... nesta columna do

Lis de Rolmen

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

HOJE—A sra. dona Maria José Rosas, esposa do sr. Laclau R. Tenorio.

—Amanhã, as meninas Maria de Lourdes, filha do sr. Mario Targa, e Helena, filha do sr. Lupercio Novo, o menino Olesio, filho do João Cesar Turbiani, da capital.

—Dia 19, o sr. João Mangilli, dedicado collega e amigo desta casa, applicada estudante Yvone, filha do sr. Nino Francisco, e o joven Auricello, filho do sr. Jorge Gozzi, e nosso activo auxiliar de redacção.

—Dia 20, o sr. Filippo de Filippi.

—Dia 21, o deputado Vergueiro Cesar, nosso illustre conferencista e influente membro do P. C., a sra. dona Luisa D. Pasotto, esposa do sr. Mario Pasotto, o estimado moço Weldoniro Scannapieco, e a senhorita Yolanda, filha do sr. Luiz Finatti.

—Dia 22, a sra. dona Paulina L. do Prado, e a menina Aline, gentil filha do sr. Jorge Gozzi.

—Dia 23, a sra. dona Orlinda S. Brito, esposa do sr. phar. Joaquim de Sousa Brito.

GILBERTO L. VIEIRA

Passa hoje mais um natalicio do distincto moço sr. Gilberto Leite Vieira, estimado commerciante e comprador de café nesta praça e influente membro do Partido Constitucionalista desta cidade.

Possuidor de um vasto circulo de amigos e admiradores, o anniversario goza de bastante conserto em todas as classes sociais, pois luctado com seu coraçao e cavalheirismo com que trata a todos.

Ao Gilberto, sinceros votos pela sua constante felicidade, votos esses extensivos a exm. familia.

JOÃO BERNARDES

O velho e digno funcio-

rio municipal, sr. João Bernardes Pedroso, festejará no próximo sabbado, mais um natalicio.

Ao bom amigo, a creança da desta casa envia um grande e cordial abraço.

SRTA. GILDA PEREIRA

Transcorreu domingo ultimo o natalicio da gentil senhorita Gilda Pereira, filha do sr. Alfredo Pereira.

A «A Folha» envia a sua talentosa leitora, votos de muitas felicidades.

NATALICIOS

Festejou segunda-feira ultimo o seu natalicio, o sr. Alberto Rodrigues, zeloso funcionario dos Correios e Tele-

SOCIAES

COLUMNA ELEGANTE

Sessão das senhorinhas ...

Distincta, adoravel, democrata reunião chif! Ponto predilecto e mais que preferido das intrigantes meninas pinhalenses e dos cortejes rapazes delicados!

Sessão das senhorinhas ...

Extravagante confusão graciosa, por original, de muitos e meigos cumprimentos, de ternos e sonhadores olhares, de nervosas e intrigantes phrases!

Com aquelle donatiroso porte, saecudido, de leve, pelo maxicado gentil de um andar discreto, Cybelle, sincera amiguinha, fiel companheira, lá passa, ansiosa quão faceira, a participar do encantamento e da satisfação de uma «soirée» delicada, elegante, gostosa!

Mais além, depois, igualmente passa esse primor em delicadeza, Taninha, que, com a extravagante alegria-triste, eterna e maliciosamente a brincar-lhe na mansidão e brandura, daqueles dois olhinhos malvados, vae tambem, num expressivo acto de um perfeito «savour-fair», buscar um lugarzinho entre as poltronas, para a delicia das scenas cinematographicas, ora rudes e brutales, ora meigas e carinhosas!

E lá, então, entro o fascinante «trailer» de reclame e o inicio esperado do desenrolar de um filme, quando as luzes clareiam brandamente, a gente percebe, entre tantas, a cabecinha ingenua de Marieta, paulistaninha amavel, que faz transparecer, quer na franqueza original de um sorriso discreto, quer no faiscante e adoravel olhar malicioso, um grande bem estar, comedido e desejado, feliz e delicioso!

E mais além, mesclando aquella reunião de um modo irreverente, par gostoso, admiramos, de Gilda, essa amiguinha sincera, o expressar juvenil e encantador, a meiguice suave de um riso puro, a amabilidade gentil em um dialogo curto.

Sessão das senhorinhas ...

Um pouquinho delicioso do todo encantador das grandes recepções aristocraticas, onde, observando de leve, se constata, aquí, a maliciosidade fina de um sorriso fofinho, a confusão desajado de um olharzinho pirata, um confuso borborinho, tão alegre quão excessivamente amavel! — CLISIL.

graphos.

—A gerencia d'A Tribuna, gratissimos pelo registro do anniversario do nosso director.

BAILES

Sabbado proximo, a rapaziada da Liga Commercial de Ping-Pong offerecerá a mocidade pinhalense, um succulentissimo baile, nos amplos salões da Sociedade Italiana.

—No meio da mais franca cordialidade, realizouse-hontem na sede do Club 9 de Julho, o magnifico baile que a sua digna directoria dedicou aos seus associados.

Gratos pelos convites.

UM CARTÃO

Do delicado moço Paulino

Serpentinas ...

Era uma vez, uma bonequinha de carne e osso.

Naseu num cortico onde a miseria imperava e a tranquillidade do ambiente dava lugar para que ella sonhasse.

Sonhou essa bonequinha loira durante 16 annos e um dia viu o inicio das realisações de seus sonhos.

Sorriu com mais vida e alegria, quando deixava o seu lar, envagando um vestidinho branco, com destino a estação.

O trem apitou com violencia e poz-se rapidamente em marcha.

A bonequinha saecudido um lenço cor de rosa, disse ingenuamente adeus a sua provincia.

Durante a viagem que era longa, só via o seu principe encantado e a felicidade que ha muito almejava.

A locomotiva corria com muita velocidade.

De subito, ouviu-se o entrecostar de ferros, gritos de alarme e gemidos de dor.

Era o comboio que se despenhava por uma barreira abaixo, levando comigo de encontro a morte, dezenas de almas esperançosas de um melhor dia.

Nada viria a pobre bonequinha loira. Não soubera comprehender aquella desgraça monstruosa.

Morreu quando menos esperava, sob fragmentos do comboio sinistro, tendo nos labios um sorriso de felicidade!

Neusa

Agliano, recebemos agradecimentos pela noticia do seu natalicio.

UMA SAUDADE

A 18 de junho de 1931, a mocidade pinhalense era surpreendida dolorosamente com a infantia e innocencia noção do passamento de Zezé Salles, a graciosa moça que tanta alegria vivificava naquella alma crystallina, naquelle coração de bondade.

Trez annos que se foram: A vida caminha na transformação de seus dias, mas jamais se apagará de nós a memoria de creaturas que faziam da religião, a fé piedosa dos crentes, e a simplicidade edificante de Christa!

Ainda hoje, parece-nos ver, aquelle sorriso meigo, franco e delicado, e ainda vivemos, nas vespéras dominicaes, na blusão sentida d'aquella morena-joven, em cujos labios sempre havia uma palavra de carinho, tendo nos olhos negros, o brilho duma tão linda quão curta mocidade!

Trez annos! Dulcissimos at-

QUATRO ANNOS DEPOIS...

RICARDO PINTO

No archivo do Diário de Notícias existem tres collecções que a ninguém é permitido folhear. Estão guardadas num recanto escuro, inteiramente separadas das outras. O rapaz encarregado do archivo, tem ordem severissima da direcção do jornal: ninguém, nem mesmo os mais antigos redactores, pôde tocar sequer, nesses volumes condemnados, de apparencia identica, entretanto, á dos demais que se empilham nas estantes. É prohibido tocar e quasi de enxergar, de tal maneira estão escondidos num desvão sombrio, atulhado de vidros viscosos e velhos embrulhos de provas typographicas.

As tres collecções contêm o exemplares do «Diário de Notícias» referentes aos mezes de outubro, novembro e dezembro de 1930. E o «Diário de Notícias» tem vergonha desses exemplares, é claro. Quatro annos são passados. Foram quatro annos de lutas contra a intolerancia, de reacção incessante contra a violencia, de combate corajoso á irresponsabilidade. E o jornal que um dos nossos bravos generaes, aquelle que se chama Borba, denominou como o «órgão da revolução», exactamente pelo desasombro que despassou com que se mettera na campanha da finada Aliança Liberal, primeiro, e, depois, pregara e apoiara a revolução triumphante, vê-se obrigado, hoje, a esconder nas prateleiras do seu archivo, as collecções que encerram tanta illusão e tanta ingenuidade. Quatro annos depois apenas. Recordo-me ainda de que, num daquelles exemplares, apparecia, em toda a largura da primeira pagina, typo gordo, este titulo incrivei: «Generalissimo Juarez!» Sem o superlativo, o titulo, agora, ainda faria rir, de certo. O pobre major não teve outra preoccupação, parece, senão a de destruir as esperanças que semeou. Com o superlativo e tudodeterminaria, talvez, a reclusão immediata do director do «Diário de Notícias» em qualquer manicômio. Porque estaria louco, decididamente. Explica-se, todavia, o enthusiasmo que empolgou o meu amigo Orlando Dantas, creatura habitualmente sensata, durante os primeiros mezes de poderes discissionarios.

O «Diário de Notícias» nasceu em plena efflorescencia da campanha liberal. As tres campanhas de propaganda chefiadas por Luzardo, João Neves e outros velhaes, percorriam o paiz inteiro, incutindo odio no espirito simplório das populações estupidas. Aqui, a imprensa irritada com a honeste-

tidade do presidente Washington, deslinguava-se em improperios e clamava pela rebelião dos quartéis. O momento era de desvario. Até mestre Bonifacio, apesar das barbaes, chegou, então, a ser um idolo. A patulha, que enchia diariamente as torrinhas da Camara, applaudiu-o, com calor. Orlando Dantas deixou-se contaminar pela paixão. Não se lembrou de rever os promptuarios politicos dos figurantes da farsa sensacional e todos os recursos que pôde reunir empregou, resolutamente, na installação de um jornal cujo unico objectivo de auto-mão assente consistia na luta ao poder legal e na propaganda da revolução. Houve, depois, o assassinio do sr. João Pessoa, immediatamente promovido a proto-martyr da Republica. A seguir, deu-se a explosão. ... Era a victoria, finalmente. Foi por essa época que appareceu, em toda a largura da primeira pagina, aquelle «Generalissimo Juarez!»

Quatro annos decorreram. Quatro annos bastaram para pôr á mostra a traparia que enchia a barriga desses idolos de um momento de delirio geral. O «generalissimo» reduzido a major, lá está na primeira pagina, ensinando desconhecidas technicas para salvar as nabizas nações. O sr. Aranha, que o povo acompanhava, nas ruas, como se fosse o Messias enviado pela Providencia para salvar o paiz do abysmo, trata de arruinar as malas para ir gozar nos Estados Unidos o premio de uma embaixada. E o sr. Vargas, sempre sorridente e satisfeito, espera que a Assembléa Constituinte lhe attribua os poderes legais de presidente verdadeiro, com os quaes se declarará mais quatro annos o maior conforto do Catiote e do Guanabara. O cambio desabou quasi a zero, a industria e o commercio estão arrazados, a austeridade fuguu, apavorada, da administração publica e os proprios revolucionarios sinceros reconhecem o fracasso, arrependidos da besteira que fizeram. As collecções do «Diário de Notícias» têm, por isso, valor historico. Contrêes dos exemplares, que contém, encadernados, é possível acompanhar todas as mutações da opinião nacional, durante estes quatro annos de soffrimentos e humilhações. E é justo que esconda, com vergonha, as referencias aos mezes de outubro, novembro, e dezembro de 1930. Essas recordam um periodo de verdadeira insanidade. Eu seria capaz de queimá-las, até...

N. R.—Nestas columnas não tememos a critica feroz ou a inveja soez, somos afeitos as lides da imprensa e por mais sibyllina que se nos antepare a injuria mais nos arremetemos contra os actos do poder quando maisãos.

Os constitucionalistas devem de saber aquillo que todos sabem, veem, querem e desejam...

Hoje transcrevemos, apenas, do «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro, do órgão da revolução outubrista, de 12 do corrente, o estupendo artigo de Ricardo Pinto.

Constitutionalistas, sentido!

«Quatro annos depois...» Não somos dos mais impertinentes. Confiamos nos eleitores e esperamos d'elles repulsa e condemnação aos falsos regeneradores.

Claudit jam rivos, pueri, sat prat biberunt.

SOCIAES

nos, sentindo que a humanagem, de mais para mais, é a maldade que растеja nos sorrisos destes dias...

Paz á alma tão pura, tão boa e tão meiga de Zezé Salles.

UMA CARTA

Recebemos do moço Waldemar Teixeira, atenciosa carta de agradecimentos e, ao mesmo tempo de rectificação ao registro de seu natalicio que é em 10 de outubro e não em junho como nos constou.

DOENTE

Acha-se bastante enferma, a menina Maria Apparecida, filha do sr. Jabur Jabur.

São seus medicos assistentes os dts. Nestor Vergneiro e Tuffy Jabur.

NUPCIAS

Sabbado, 9, realizou-se o casamento da senhorinha Caciada Gonçalves, com o sr. Dismas Teixeira, filho do nosso amigo sr. Marcello Teixeira.

Felicidades ao novo par.

RETIRO ESPIRITUAL

No dia 23, terá inicio o Retiro das Filhas de Maria, e, a seguir da Irmandade do S. C. de Jesus e Vicentinos.

ENFERMOS

Tem estado enfermo, o sr.

José de Azevedo Lomonaço. — Também esteve gripada, a senhorita Dinorah Lomonaço.

DR. ABILIO PINHEIRO

Regressou da capital, em companhia de pessoas de sua exma. familia, o sr. Dr. Abilio Pinheiro, illustre advogado do nosso Fóro.

Ao seu desembarque, compareceu grande numero de amigos e admiradores, que lhe foi testemunhar o pezar com que foi recebida no seio da Familia Pinhalense, a noticia do falecimento de sua esposa, sra. dona Julieta R. Pinheiro. O nosso jornal fez-se representar naquella desembarque.

NASCIMENTO

O digno casal Fantina G. Pienamente — Domingos Pienamente, achá-se de parabens, com o nascimento de uma garotinha menina que reberá o nome de Euzé.

Pelo grato acontecimento do dia 10, nossas felicitações.

NA CIDADE

Em visita aos seus dignos paes e irmãos, achá-se na cidade, o joven Leonardo Anado, residente em Uberlandia.

— Esteve entre nós, a senhorita Sebastiana Palmieri, residente na capital.

— Estão na terra, as nossas estudantes normalistas.

VISITAS

Estiveram em nossa tenda philosophica de trabalhos, os srs. José Pereira e Jalles Serpa.

— Também estiveram em nossa casa, os estudantes Orlando e Antonio Janini.

Inspeção

Em serviço de inspeção á Agencia Postal-Telegraphica, estiveram na cidade dois altos funcionarios da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, srs. João da Rocha Leão, inspector-chefe e seu secretario, Francisco Ferreira da Cruz.

A Commissão encontrou na melhor ordem os servicos da Repartição, mórmente a thezouraria, a cargo do sr. Laurindo Marques, seu respectivo funcionario.

Beijo para todas